

A contribuição de dois professores contadores para o controle das finanças pessoais

MARIA DE FATIMA DA SILVA SERRA

Contadora – CRC RS 044465/0-9

Endereços: Rua Dr. Pedro Armando Gatti,90 – Rio Grande- RS-96216-080

Telefone: 53 32307479 e 99630275

E-mail: mfsserra@hotmail.com

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERG

Especialista em Administração – pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande-FURG

Professora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativa e Contábeis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande- FURG

PAULO AFONSO DA SILVA OLIVEIRA

Contador: CRC-PA 006759/0

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413.- Boa Vista- RR- 69304-000

Telefone: (95) 3621- 31513151 e (95) 9961-8502

E-mail: pasorr@gmail.com

Especialista em Contabilidade

Professor da Universidade Federal de Roraima-UFRR

Chefe do Departamento do Cursos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Roraima-UFRR

A contribuição de dois professores contadores para o controle das finanças pessoais

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo demonstrar as recomendações de controle de gastos domésticos, que são difundidas, há dois anos, na Fundação Universidade Federal do Rio Grande e na Universidade Federal de Roraima pelos autores, que são professores nestas duas instituições. Estas recomendações são ministradas como conteúdo optativo em quatro aulas, e como atividade interativa os alunos são convidados a aplicarem as recomendações no controle de suas finanças pessoais, e também a elaborem uma guia roteiro onde devem listar alternativas viáveis de redução do gasto doméstico em busca de um consumo consciente. As recomendações apresentadas têm por finalidade a elaboração de um livro caixa e de um orçamento doméstico e, também, possibilitar uma discussão sobre o tema do controle das finanças pessoais na sala de aula, difundindo noções de consumo consciente como forma de combater o endividamento. Os resultados apresentados foram satisfatórios, e os alunos tiveram a oportunidade de pensar e definir o rumo das suas finanças.

1 INTRODUÇÃO

“Todas as coisas já foram ditas; mas como ninguém escuta é preciso sempre recomeçar” (ANDRÉ GIDE)

Nos últimos tempos o tema “endividamento pessoal” tem sido objeto de debate na imprensa, e nesse ambiente especialistas entram em cena para despertar a conscientização social do controle do gasto doméstico como alternativa viável para resolver o problema do endividamento. Neste campo atuam *experts* em consultoria financeira, formados nas mais distintas áreas do conhecimento: economistas, contadores, administradores, psicólogos e educadores, entre outros. Estes profissionais especializam-se para auxiliar cidadãos a encontrar uma alternativa para resolver seus problemas financeiros.

No Brasil o número de endividados é alarmante. Em 2011, apenas nas capitais, registraram-se 8.752.809 famílias endividadas, número que representa 62,50% das famílias que vivem nas capitais (FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO-FECOMERCIO-FECOMÉRCIO, 2011).

Um cidadão endividado pode apresentar alguns distúrbios, os mais comuns são: insônia, irritação, desconcentração, desassossego, baixa autoestima, pessimismo, cansaço, falta ao trabalho, desmotivação, enfraquecimento moral, e desespero (INSTITUTO AKATU, 2006, p. 46). São necessárias ações de esclarecimento para que seja evitado o endividamento pessoal. E nesse sentido, diversas instituições e empresas se unem para despertar na sociedade a consciência de que o único caminho para resolver esse problema é a educação financeira.

Atualmente existem diversas ferramentas de controle dos gastos domésticos acessíveis a quem desejar na internet. São de fácil acesso e representam iniciativas de promoção da educação financeira. O objetivo destas iniciativas é a conscientização de que cada cidadão pode controlar seus gastos e definir o rumo das suas finanças.

O Governo Federal disponibiliza um amplo material destinado à educação financeira, intitulado “saiba como administrar seus próprios gastos” (<http://www.brasil.gov.br/sobre/economia/educacao-financeira>). O *site* educação financeira (<http://www.educacaofinanceira.com.br/>) da educadora Cássia D’Aquino disponibiliza livros infantil. Ainda, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) lançou a revista “As aventuras de Esbanjão & Poupina” que objetiva chamar a atenção das crianças sobre como controlar e planejar seus gastos. As Faculdades ANHANGUERA, o Banco Itaú, Ministério do Exército e a NOKIA também disponibilizam planilhas para controle de gastos em suas paginas de internet.

Entende-se que é de suma importância que os profissionais se unam e apresentem sua contribuição para despertar o interesse da sociedade no processo da educação financeira. Nessa seara todos têm algo a contribuir, e inestimável é o valor social quando um cidadão aprende a controlar seu dinheiro, saindo de uma situação financeira deficitária para uma superavitária.

A educação financeira vai além do oferecimento de informações e de conselhos; é um processo pelo qual os indivíduos melhoram a sua compreensão sobre os produtos financeiros, seus conceitos e riscos, de maneira que com informação e recomendação

claras, possam desenvolver as habilidades e a confiança necessárias para tomarem decisões fundamentadas e com segurança, melhorando o seu bem-estar financeiro (ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO –OCDE, 2012).

O processo da educação financeira é contínuo e pode transformar vidas. Ao controlarem suas finanças, as pessoas passam a ter nova percepção do mercado consumidor e suas futuras decisões de consumo serão planejadas. Uma pessoa com educação financeira é um consumidor responsável e consciente, que tende a buscar práticas de desenvolvimento sustentável para si e para sua comunidade.

O desenvolvimento sustentável é *“a busca do equilíbrio entre o que é socialmente desejável, economicamente viável e ecologicamente sustentável”* (SILVA, 2003). É praticado por consumidores conscientes e viabilizado pela educação financeira promovida por todos os profissionais que atuam no mercado de trabalho.

O profissional contador pode e deve apresentar sua contribuição para despertar o interesse da sociedade em alternativas viáveis de combate ao endividamento, como forma de transformação e valorização dos cidadãos endividados em consumidores conscientes. Somos todos convidados a enfrentar o problema do endividamento, e cada cidadão que apreende a controlar suas finanças representa um ganho à sociedade incalculável. Aprender a controlar as finanças eleva a autoestima de um indivíduo, melhora seu potencial de trabalho, e o transforma em um agente atuante no mercado consumidor que buscará o consumo responsável.

O Consumo Responsável *“é a intervenção do consumidor que entende que suas escolhas diárias afetam sua qualidade de vida, a sociedade, a economia e a natureza. Assim, esse consumidor (um indivíduo, um grupo ou uma instituição) busca alternativas, ajudando a construir opções saudáveis, sustentáveis e responsáveis de produção, comercialização e consumo”* (PISTELLI & MASCARENHAS, 2011).

A redução dos gastos domésticos além de ser uma alternativa viável para um cidadão controlar seu gasto, tem por objetivo fomentar a discussão sobre o consumo consciente, dever de todos os que se interessam em defender nosso planeta e na promoção do desenvolvimento sustentável, e não apenas aos que se encontram em uma situação de endividamento.

O Instituto AKATU aponta dez caminhos para a produção responsável e o consumo consciente, com produção e consumo que valorize (2012):

- 1- os produtos duráveis mais do que os descartáveis ou de obsolescência acelerada;
- 2- a produção e o desenvolvimento local mais do que a produção global;
- 3- o uso compartilhado de produtos mais do que a posse e o uso individual;
- 4- a produção, os produtos e os serviços social e ambientalmente mais sustentáveis;
- 5- as opções virtuais mais do que as opções materiais;
- 6- não desperdício dos alimentos e produtos, promovendo o seu aproveitamento integral e o prolongamento da sua vida útil;
- 7- satisfação pelo uso dos produtos e não pela compra em excesso;
- 8- os produtos e as escolhas mais saudáveis;
- 9- as emoções, as ideias e as experiências mais do que os produtos materiais; e
- 10- a cooperação mais do que a competição.

Cientes da responsabilidade social de todo o profissional de transformar a sociedade em um lugar melhor, onde todos os cidadãos possam atuar como consumidores responsáveis, é que defendemos que os profissionais da Contabilidade podem intervir em seus ambientes de trabalho e multiplicar práticas de controle de gasto doméstico, como alternativa viável ao combate do endividamento.

É consenso no mundo acadêmico que a contabilidade é a ciência que tem por objetivo o controle do patrimônio (AICPA-AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS, 12; BORTON, 2001; GUERRA, 2010; SÁ, 1998; KANITZ; IUDÍCIBUS & MARTINS, 2010; HENDRIKSEN & BREDÁ, 1999), tanto ao patrimônio de uma empresa (pessoa jurídica) como ao patrimônio de uma pessoa física. Entende-se que onde existir patrimônio pode e deve haver contabilidade, e que ensinar a um cidadão a controlar seus gastos é ensinar a esta pessoa a fazer sua contabilidade.

Este trabalho tem por objetivo demonstrar as recomendações de controle de gastos doméstico que são difundidas, a dois anos nos cursos de Arquivologia, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Civil Empresarial, e Economia na Fundação Universidade Federal do Rio Grande e nos cursos de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Roraima pelos autores, que são professores nestas duas instituições. Este conteúdo é ministrado em quatro aulas, e como atividade interativa os alunos são convidados a aplicarem as recomendações no controle de suas finanças pessoais, e também a elaborem uma guia roteiro onde devem listar alternativas viáveis de redução do gasto doméstico em busca de um consumo consciente.

As recomendações de controle de gastos domésticos apresentadas têm por base a elaboração de um livro caixa e de um orçamento doméstico, bem como possibilitar uma discussão sobre o tema do controle das finanças pessoais na sala de aula e difundir noções de consumo consciente como forma de combater o endividamento. Os resultados apresentados com este conteúdo têm sido satisfatórios. Os alunos têm a oportunidade de pensar e definir o rumo das suas finanças, sendo uma pequena contribuição de dois contadores para que o tema da educação financeira seja discutido e disseminado entre futuros profissionais.

Este estudo apresenta as recomendações de controle do gasto doméstico proposta pelos autores e as alternativas de redução de gasto elencadas pelos alunos.

2 RECOMENDAÇÕES PARA COMBATER O ENDIVIDAMENTO DOMÉSTICO

O endividamento doméstico é um grande problema social e quando enfrentado pela pessoa endividada exige mudanças de comportamento. Nossa contribuição aos que passam por este problema e aos que querem ajudar a combater essa situação é formalizada por meio da recomendação de adoção diária do registro do gasto e consolidação mensal. Recomenda-se a contabilização do gasto doméstico, que será feita por meio de registro diário de um livro caixa e de um orçamento mensal. A forma desses dois documentos será mais simples do que a adotada por uma entidade empresarial porque se destina a um cidadão comum, porém segue os mesmos fundamentos.

Entende-se que a solução do endividamento passa pelo controle do gasto doméstico e pela decisão da pessoa endividada de mudar de atitude. As recomendações apresentadas neste trabalho são idênticas às apresentadas pelos autores em sala de aula. São em forma de uma proposta simples que objetiva a aplicação por qualquer cidadão, e tem por base fundamental temas relacionados com a contabilidade: patrimônio, livro caixa, gastos, receitas, e orçamento.

2.1 Controle do Gasto Doméstico

Para controlar os gastos primeiro é necessário o conhecimento do destino do dinheiro de cada cidadão, sendo necessário que cada um apresente resposta a duas perguntas:

- “para onde vai” seu dinheiro?
- “de onde vem” seu dinheiro?

Para controlar gastos é preciso primeiramente conhecer toda a entrada e saída de dinheiro. Os meios utilizados para controle serão um caderno, e uma caneta, e a vontade da pessoa para tomar conta e decidir sobre o destino de seu patrimônio.

A tarefa inicial será anotação diária em um caderno de todo e qualquer gasto realizado, e também todo o recebimento, esta anotação diária é denominada de registro no livro caixa. O Quadro 01 contempla um exemplo das anotações no livro caixa. Observe que no quadro é descrito, em detalhes, a origem do valor pago e recebido, e para cada pagamento é identificado o serviço ou produto consumido.

No final do mês será necessário fazer um resumo do que foi gasto por tipo de produto e serviço consumido. O Quadro 02 vai ser utilizado para este fim, pois sintetiza por serviços ou produtos consumidos o valor dos gastos realizados e os dados são extraídos da última coluna do livro caixa (Quadro 01).

Para entender o detalhe de cada produto e serviço consumido será necessário o preenchimento do Quadro 03, que permitirá o conhecimento do objeto do gasto realizado. Também este quadro é extraído do livro caixa (Quadro 01). Note que os quadros estão preenchidos com algumas despesas, que são apenas exemplos ilustrativos. Nos quadros devem ser detalhadas apenas as despesas realizadas pelo cidadão que está controlando suas despesas pessoais.

Quadro 01 - Livro Caixa

Data	(quem recebeu o pagamento/quem pagou)	(o que comprei /recebi)	Forma de Pagamento /Recebimento	Valor	Serviço Consumido*
01/março	Supermercado XX	Alimentos	Em dinheiro	R\$100,00	
05/março	Empresa YY	Recebimento de Salário		R\$700,00	

*Para cada pagamento identifique o serviço ou produto consumido: Alimentação, Higiene e Limpeza, Transporte, Moradia, Lazer, Vestuário, Educação, Financeiro, Outras Despesas

Quadro 02 - Detalhe dos Gastos por tipo de Serviço consumido

Data	Serviço/Produto	Valor	%
	ALIMENTAÇÃO		
	HIGIENE E LIMPEZA		
	TRANSPORTE		
	MORADIA		
	LAZER		
	VESTUÁRIO		
	EDUCAÇÃO		
	FINANCEIRO		
	OUTRAS DESPESAS		
	TOTAL		

Quadro 03 - Gasto com Alimentação detalhe por serviço/produto consumido

ALIMENTAÇÃO		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Refeições em restaurantes	
	Lanches em restaurantes	
	Alimentos para elaboração de refeições em casa	
	Refrigerantes	
	Churrasco realizado em casa	
	TOTAL	
HIGIENE E LIMPEZA		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Pagamento de Diarista	
	Produtos de Limpeza	
	Produtos de Higiene Pessoal	
	TOTAL	
TRANSPORTE		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Táxi	
	Combustível	
	Passagem de Ônibus	
	Manutenção do carro/moto	
	IPVA	
	Aluguel de garagem	
	Gastos com estacionamento	
	Limpeza de carro/moto	
	TOTAL	
MORADIA		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Aluguel	
	Condomínio	
	Água	
	Energia	
	Internet	
	IPTU	
	Manutenção	
	Salários, encargos, provisão décimo terceiro e férias da empregada doméstica	
	Telefone	
	Pagamento da prestação da casa própria	
	TOTAL	
LAZER		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Cinema	
	Teatro	
	Shows	
	Entrada em Boate	
	Bebidas consumidas	
	Mensalidade Academia	
	TV a Cabo	
	TOTAL	

(continua p. 07)

(continuação p.06)

VESTUÁRIO		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Compra de Roupas	
	Compra de Calçados	
	TOTAL	
EDUCAÇÃO		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Livros	
	Mensalidade de cursos	
	Xerox de material educativo	
	TOTAL	
FINANCEIRO		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Juros pagos por atraso de pagamento de contas	
	Juros do cartão de credito	
	Juros sobre saldo devedor da conta corrente	
	TOTAL	
OUTRAS DESPESAS		
Data	SERVIÇO CONSUMIDO	Valor
	Presentes	
	Medicamento	
	Plano de Saúde	
	Consertos	
	TOTAL	

Após o registro diário dos gastos realizados (Quadro 01), e detalhamento dos gastos mensalmente (Quadros 02 e 03), é inevitável que ocorra uma análise de consumo de recursos financeiros. E neste momento é importante a consciência de que alguns gastos não são passíveis de corte, como é o caso dos medicamentos com prescrição médica; outros gastos são passíveis de gerenciamento, porém é necessário encontrar uma forma alternativa viável para os gastos necessários, por exemplo, os gastos com lavagem de veículo em estabelecimentos comerciais, podem ser substituídos por lavagem na própria residência.

Compete a cada cidadão o controle de suas finanças pessoais por isso cada pessoa é responsável por definir e limitar seus gastos em comparação com sua renda.

O principal objetivo do registro detalhado dos gastos e ingressos no livro caixa (Quadro 01) e planilhas detalhe do gasto por serviço (Quadros 02 e 03) é facilitar o entendimento da aplicação e origem de seus recursos.

2.2 Orçamento doméstico

O planejamento financeiro é vital para que um cidadão decida o rumo de suas finanças. A meta primeira de uma pessoa endividada é pagar suas contas, e após construir um patrimônio.

O orçamento doméstico é o segundo pilar defendido nesta proposta de controle do gasto. A adoção de um orçamento doméstico envolve toda a família, e cada uma das três fases do orçamento são importantes: previsão, execução e acompanhamento.

Fazer uso de um orçamento doméstico significa planejar com antecedência o gasto em função dos recursos recebidos, acompanhar a execução do orçamento e analisar as possíveis diferenças que possam ocorrer com a execução do gasto. Incorporar a prática de um orçamento doméstico é uma atitude que pode modificar as finanças de uma família e contribuir para que a administração financeira dos recursos desta família seja executada com responsabilidade.

O Quadro 04 apresenta um exemplo de orçamento que pode ser adaptado as despesas pessoais de um cidadão que deseja controlar suas finanças.

Quadro 04 - Modelo de um orçamento familiar

Orçamento Doméstico	Mês	
	Previsto	Realizado
RENDA TOTAL FAMILIAR (Salários + outras rendas recebidas pela família)		
Salário		
Outros salários familiares		
Outras entradas (detalhe)		
Total de Entradas Financeiras		
PRESTAÇÕES		
Total de Dívidas		
Poupança		
Outros investimentos		
DESPESAS		
ALIMENTAÇÃO		
Refeições em restaurantes		
Lanches em restaurantes		
Alimentos para elaboração de refeições em casa		
Refrigerantes		
Churrasco realizado em casa		
TOTAL		
HIGIENE E LIMPEZA		
Pagamento de Diarista		
Produtos de Limpeza		
Produtos de Higiene Pessoal		
TOTAL		

(continua p. 09)

(continuação p. 08)

TRANSPORTE		
Táxi		
Combustível		
Passagem de Ônibus		
Manutenção do carro/moto		
IPVA		
Aluguel de garagem		
Gastos com estacionamento		
Limpeza de carro/moto		
TOTAL		
MORADIA		
Aluguel		
Condomínio		
Água		
Energia		
Internet		
IPTU		
Manutenção		
Salários, encargos, provisão décimo terceiro e férias da empregada doméstica		
Telefone		
Pagamento da prestação da casa própria		
TOTAL		
LAZER		
Cinema		
Teatro		
Shows		
Entrada em Boate		
Bebidas consumidas		
Mensalidade Academia		
TV a Cabo		
TOTAL		
VESTUÁRIO		
Compra de Roupas		
Compra de Calçados		
TOTAL		
EDUCAÇÃO		
Livros		
Mensalidade de cursos		
Xerox de material educativo		
TOTAL		
FINANCEIRO		
Juros Pagos por atraso de pagamento de contas		
Juros do cartão de crédito		
Juros sobre saldo devedor da conta corrente		
TOTAL		

(continua p. 10)

(continuação p.09)

OUTRAS DESPESAS		
Presentes		
Medicamento		
Plano de Saúde		
Consertos		
TOTAL		
TOTAL DAS DESPESAS		
TOTAL DAS RECEITAS		
Saldo Final		

2.3 Considerações a respeito do endividamento

Acredita-se que uma vez conhecido o montante do endividamento pessoal é necessário que o “*dono do dinheiro*” decida sobre as alternativas viáveis para sanar o seu problema. Uma alternativa seria um segundo emprego, prática comum nos Estados Unidos, onde é comum as pessoas trabalharem em mais de um emprego.

Uma alternativa viável também seria a venda de patrimônio, quando a pessoa dispuser de bens que tenham valor de mercado. Também o refinanciamento da dívida, prática que não nos sentimos muito a vontade de recomendar, devido as taxas de juros, que tendem a ser mais elevadas.

Entendemos que a geração de uma segunda renda é uma alternativa viável e que pode ser adotada para formar uma poupança e conseqüente formação de patrimônio, porém entendemos que a decisão é pessoal e cada um deve decidir sobre o caminho de suas finanças.

2.4 Alternativas viáveis de redução de gastos recomendadas pelos discentes

Após a apresentação das recomendações das formas de controle do gasto doméstico pelos professores, como atividade interativa os alunos são convidados a enumerar alternativas viáveis para redução do gasto doméstico que qualquer um pode realizar. Entre as alternativas enumeradas estão as seguintes:

- fazer caminhadas;
- substituir um almoço ou janta de um restaurante por um passeio em uma praça com um cesta de lanches de piquenique;
- levar sanduíche para o trabalho três vezes por semana;
- fazer passeio de bicicleta;
- fazer uma horta em casa;
- fazer pão uma vez por semana;
- desligar os equipamentos da tomada quando não estiverem sendo usados;
- usar o forno do fogão para fazer um assado e um pão ao mesmo tempo;
- fazer um poço artesiano;
- pescar uma vez por mês;
- utilizar o transporte público algumas vezes na semana;
- fazer uma lista de alimentos a serem comprados;
- não sair de casa com fome;
- evitar levar crianças ao supermercado;
- aprender a analisar o custo-benefício de cada compra a ser realizada;
- ter cuidado com as promoções que fazem você gastar o que não planejava (ou precisava) comprando algo só porque está barato ou na liquidação;

- ao sair de casa procure deixar os cartões de crédito e talões de cheque e leve pouco dinheiro;
- antes de realizar uma compra, pensar dois ou três dias e evitar ao máximo decidir por impulso;
- calcular o valor total das futuras compras (soma das parcelas, inclusive a entrada, se houver);
- rever o guarda-roupa e vender ou doar o que não for usar mais;
- encontrar ou promover feiras ou redes de trocas solidárias ou de compra/venda de produtos usados em bom estado,
- praticar receitas que usem integralmente os alimentos;
- contratar serviços de costureiras para reforma e revitalização de roupas;
- aprender ou contratar serviços de recuperação de móveis e outros objetos;
- encaminhar para recuperação pelo fabricante produtos que apresentem defeitos ou precisem ser recuperados;
- formar uma poupança mensal mesmo com um depósito financeiro pequeno.

As alternativas viáveis de redução de gastos e os caminhos para o consumo consciente representam atitudes que qualquer cidadão pode tomar, e quando incorporadas ao cotidiano, podem mudar o comportamento das pessoas na defesa responsável do meio ambiente. O controle dos gastos domésticos e a definição de atitudes a serem seguidas são fundamentais para que se mude de comportamento frente ao mercado consumidor, e se assuma o controle das finanças.

É importante enumerar os caminhos para o desenvolvimento de redução de gastos porque se tornar um consumidor responsável exige uma modificação comportamental do consumidor. A prática dos “oito erres” é um dos caminhos para tornar-se um consumidor consciente e responsável por suas finanças: reduzir, reutilizar, reciclar, refletir, reparar, responsabilizar-se e recusar (INSTITUTO AKATU, 2011).

Cada cidadão dentro da sua realidade pode e deve elencar as alternativas viáveis para redução de gasto doméstico, o importante é que planeje com antecedência para evitar surpresas desagradáveis e, se possível, crie uma poupança para investir e formar seu patrimônio.

3 CONCLUSÃO

A Contabilidade é a profissão que mais tem a contribuir em termos de controle de finanças, porque seu objeto de estudo é o patrimônio. Extrair ensinamentos da contabilidade para aplicar as finanças domésticas é um grande desafio, e fomentar a ideia de que o controle é fundamental e que pode ser adotado por qualquer cidadão é uma oportunidade valiosa e de ganho social incalculável.

Quando um cidadão aprende a controlar suas finanças torna-se *donos de seu dinheiro* e passa a decidir sobre seu futuro financeiro. A alternativa viável para o consumidor endividado e também para o consumidor que deseja formar um patrimônio é o controle permanente de suas finanças e práticas de consumo consciente.

Apesar de existir muitas ferramentas de fácil acesso ao controle do gasto doméstico na Internet, poucas pessoas fazem uso delas. Não basta enumerar as ferramentas existentes; é necessário ensinar como utilizá-las e as vantagens do controle do gasto. É necessário que a educação financeira seja contínua e que seja exercida por todos os profissionais, quando cada um faz a sua parte, o mundo fica melhor. Neste sentido o grande mérito deste trabalho é a difusão do ensinamento da Educação Financeira entre alunos que serão futuros profissionais e que podem adotar medidas de controle de seu gasto e difundi-las em seus lares e ambientes de trabalho.

O problema do endividamento é alarmante. Todos ganham quando um cidadão consegue resolver seu problema de endividamento, e assume o controle de suas finanças tornando-se um consumidor consciente.

A sustentabilidade exige que se repense conceitos e posturas de consumo, e também que os profissionais se engajem em contribuir com sua formação para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nossa conclusão é que os profissionais da contabilidade podem contribuir em seus ambientes de trabalho com ensinamentos e recomendações de como cada um pode controlar suas finanças, resolver problemas de endividamento e formar uma poupança.

4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AICPA-AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS. Statement of Position 78-10: Accounting Principles and Reporting Practices for Certain Nonprofit Organizations Disponível em: <<http://www.aicpa.org>>. Acessado em: 18/2012/12.

BORTON, J. Accountability in the international humanitarian system. **AccountAbility Quarterly** (15). 2001.

BRASIL. Educação Financeira, saiba como administrar seus próprios gastos em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/economia/educacao-financeira>>. Acessado em: 19/11/2012.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL-CRCCRS. As Aventuras de Esbanjão & Poupina. Nº1 Porto Alegre: CRCCRS,2009.

D'AQUINO, C. **Educação Financeira** Disponível em: <<http://www.educacaofinanceira.com.br/>>. Acessado em: 19/12/2012.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO-FECOMERCIO. Radiografia do endividamento das famílias nas capitais brasileiras, São Paulo: FECOMERCIO, 2011

GUERRA, L. **Contabilidade Descomplicada**. São Paulo: 2ª Ed. 2010, Saraiva, 2010.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO AKATU. **O Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito- Caderno Temático**. São Paulo: Instituto Akatu, 2006.

INSTITUTO AKATU. **Dez Novos Caminhos para a Produção Responsável e o Consumo Consciente**. São Paulo: Instituto Akatu, 2012.

INSTITUTO AKATU. Quer uma boa dica? Pratique os 8 Rs do consumo consciente Disponível em: <<http://www.akatu.org.br/Temas/Consumo-Consciente>>. Acessado em: 07/07/2011.

KANITZ, S. C.; IUDÍCIBUS, S. D.; ELISEU MARTINS, A. **Contabilidade Introdutória - Livro Texto - 11ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO –OCDE. Financial Education Project. Assessoria de Comunicação Social Disponível em: <<http://www.oecd.org/>>. Acessado em: 13/12/2012.

PISTELLI, R. D. S. S.; MASCARENHAS, T. S. **Caminhos para Práticas de Consumo Responsável - Organização de Grupos de Consumo Responsável**. São Paulo : Instituto Kairós, 2011.

SÁ, A. L. D. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, V. G. **Avaliação da sustentabilidade de edifícios de escritórios brasileiros: diretrizes e base metodológica**. São Paulo: Departamento de Engenharia de Construção Civil, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tese (Doutorado em Engenharia Civil), 2003.